

Paris, 17 de Dezembro de 1908

Nhônhô

Escrevo-te do Café de la Paix.

Estou preso a Paris por mais tempo do que pensava, a principio por causa do Paulo (não é mais Ho-minho.....) e depois por encomendas de Nêê. O peralta levou um pé do ouvido de um collega, que rompeu-lhe o tympano e o poz tres dias de cama. Felizmente o tympano já se soldou de novo, a audição não ficou compromettida e elle já teve alta da enfermaria, devendo seguir de ferias no dia 22, para Berlin, em companhia de dois collegas russos. Eu, sem paciencia para esperal-l, sigo depois de amanhã (19), pois ha tres mezes que estou separado das minhas corujas.

Paris está que é só chuva e lama,

[05-0000294-Página 01 - direita]

mesmo assim com um movimento extraordinário.

Tenho sido freguez assíduo dos almoços e jantares do Hotel

Malisherbes, ora com o Paulo

Nogueira, ora com o João

Bueno. Hoje dei ponto porque

elles estão muito atarefados com

o Ignacio Penteado, que está a

bater as botas, desenganado. Quem

sabe mesmo si já morreu.....

A D. Esther está outra, bem mais

magra, animada, certa de ficar

completamente boa, aproveitando

do já regularmente a boa vida

de Paris. O Paulo Nogueira, esse

está de quarentena por

baixo, em tratamento longo de

um estreitamento urethral e,

creio, que se lamentando da

pouca sorte de estar em Roma

e não ver o papa. Ambos ficaram

deveras nossos amigos e

nós retribuindo-lhes ex corde.

[05-0000294-Página 02 - esquerda]

Felizmente o mercado de café
está mais animado e com me-
lhores esperanças: hoje firme e
boas vendas a 39 frs.

– Dê um abraço no Cincinato
pelo brilhante discurso sobre
a valorisação, que até aqui
repercutiu, despertando entusias-
mo. – Vou ler o livro do Cam-
pos Salles; estou curioso por
ver a auto-apologia do pavão.

Por notícia já velha d’ahi sei
que a casinha de Nha Ritinha
estava prompta e ficou bem
boa, faltando apenas um
fogão. Si ainda não o tiver,
escolhe um bom de 200\$ a 300\$
e manda o para casa d’ella
em nome de Nêê. Ella que
não saiba que a ideia é mi-
nha. Debita-me pelas despesas.

– O João Bueno está certo de
ir commigo para Berlin.

Do Luiz e Nhosinho não tenho

[05-0000294-Página 02 - direita]

noticia alguma; disseram-me
hoje no consulado que estão
em Vienna.

– Eu estava certo de vir de Lon=
dres, via Southampton Havre,
mas, o tempo tão ruim e com
tanto nevoeiro, que aproveitei
uma callada entre duas tem=
pestades e vim directamente
via Folkestone - Boulogne. E
fiz bem, porque no dia imme=
diato já a passagem estava
interrompida.

Do Perú não tive mais noti=
cias.

Abraça o teu povo todo e
que elle te faça o mesmo
por conta do

mano

Paulo.

Conta-me do aniversário da morte
de Papae e Titio. Não se esqueceram
d’elles em Piracicaba?

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Manoel de Moraes Barros – "Papai"

Pedro de Moraes Barros – Però

Prudente de Moraes – "Titio"

Prudente de Moraes Filho – Nhosinho